

Notícias de Barcelos

Director e Proprietario—João Batista da Silva Corrêa

Redacção e Administração
LARGO JOSÉ NOVAIS N.º 8
BARCELÓS

EDITOR—ANIBAL BELEZA FERRAZ
PUBLICA-SE A'S QUINTAS-FEIRAS

Composição e Impressão
TIPOGRAFIA MARINHO
Telefone 123—BARCELÓS

A SEMANA militar veio patentear aos estranhos da família militar a eficiente organização do nosso exército.

Poderá ter lacunas, nem é para extranhar que tenha, um País que viveu muitos anos sem margem para dotar o exército com apetrechamento moderno.

Há uns anos a esta parte, mas poucos, é que se viu a necessidade de destinar verba orçamental bastante para introduzir material moderno nas diferentes modalidades militares; e assim tivemos ocasião de ver em varias paradas que desfilaram por Lisboa, Avenida abaixo, num rigor de aprumo e disciplina modelares, mostrando aos milhares de Portugueses que bordavam as ruas, de olhos atentos e curiosos, material ótimo, o mais moderno, e para muitos ainda desconhecido.

Ainda recordamos o ar belicoso a poeirar-se sobre a Capital, fazendo colorir de alegria todos os que viam os soldados marchar com aprumo e consócios do seu valor, vibrando a sua alma com os acordes das bandas a cadenciar-lhes os passos.

Estamos certos de que no coração de todos os Portugueses existe a confiança cega no Exército que tem como Dever a disciplina e amor profundo pela integridade da Patria.

A semana militar, realizada na Capital com o concurso de todas as unidades, teve um alto significado, aproximando-as, fazendo-as confraternisar, mostrando o grau de cultura de cada uma e, mais ainda, o valor do material.

Pena foi a sombra de Dôr que manchou o brilho em que decorreu a festa; ainda assim, a Semana Militar mostrou o valor do nosso Exército, a ilustração dos nossos officiais.

Cooperaram o Exército de Terra, a Mariuha e a Aviação, mostrando todo o valor da sua tática.

O Estado Novo não tem descurado o Exército, a base em que assenta a sua Força.

OS HOMENS do Estado Novo procedem como diz, e muito bem, o «Diario da Manhã», quando se refere á promessa da construção de um bairro económico, em Guimarães, a quando a visita dos Srs. Ministro do Comércio e Sub-Secretario das Corporações, a essa importante e laboriosa cidade.

—é curioso salientar a história deste bairro.

Não foi prometido como paga de eleições, nem foi conseguido pela vaidade de qualquer cacique.

Um simples operario na festa do trabalho realizada no 1.º de Maio, fez o pedido ao Governó em nome dos seus colegas e a resposta não demorou muito. Guimarães vai ter o seu bairro económico.

Assim procedem os Governos do Estado Novo!

HOMENS FOGUETES é a ultima inovação sovietica.

Lêmos num telegrama de Riga, em 19, que a aviação sovietica trabalha na realização de um projecto audacioso: lançar foguetes que transportem homens.

O engenheiro Prokosief tem realizado varios estudos e vai fazer experiencias públicas.

A tripulação dos foguetes será muni-

Nove anos depois...

No dia 28 de Maio de 1926, quando os fios telegraficos espalharam a noticia de que a guarnição de Braga se havia levantado contra a tirania dos partidos politicos, todo o País vibrou de entusiasmo e aplaudia o movimento militar que principiava.

Tentado por parte do governo um esboço de resistencia, a breve trecho os profissionais da politica se convenceram de que a Nação inteira os repelia e de que não valia a pena pensar em submeter os regimentos revoltados. As forças comandadas por Gomes da Costa engrossavam com pamosa rapidez e em parte nenhuma encontravam quem lhes impedisse o avanço. As tropas enviadas contra Braga foram as primeiras a aderir ao movimento.

Um movimento iniciado no Minho, se não tivesse o apoio da grande maioria dos portugueses, estava condenado a fracassar; e, mesmo que a sorte lhe fosse favoravel, não vingaria sem que, primeiro, tivesse corrido muito sangue. Mas, precisamente porque toda a gente desejava ardentemente ver expulsar do Poder as camarilhas partidárias e encerradas as portas do Parlamento, o general Gomes da Costa foi avançando sobre Lisboa sem fazer disparar um tiro, acolhido em todas as povoações que atravessava com o mais decidido aplauso.

A Nação respirou de alívio quando verificou que estava livre da opressão dos politicos de carreira e agradeceu ao exercito o gesto libertador. Só sentiam saudades do regime que terminava os que lucravam com a bacanal politiqueria que arruinara e desacreditara o País durante longo tempo.

A nove anos de distancia do movimento chefiado por Gomes da Cos-

ciada de aparelhos de T. S. F. e lançar-se-há no espaço com pára-quadras. Já se inscreveram muitos voluntarios.

Sempre há cada invento!

Um homem metido num foguete, subindo vertiginosamente e mandando pela T. S. F. noticias cá para baixo, em estilo relâmpago, tão curto é o intervalo da ascensão do foguete.

E de repente sai fora do canudo, abre o pára-quadras e ele aí vem por aí abaixo, á mercê do vento, no mar da sorte, até poisar na terra da realidade.

Com franqueza, só acreditamos quando lermos o resultado das experiencias; vamos ficar muito atentos, a seguir a experiencia dos homens foguetes.

AS EXCURSÕES começaram, é ver aos Domingos a quantidade de camionetes conduzindo grupos, desde os que procuram instruir-se aos que se divertem.

E ainda o verão está no começo, mas pela amostra vê-se quanto Barcelos vai ser visitada.

Impõe-se aos dirigentes o seu alinhamento, procurando apresentá-la sempre limpa, caiados os prédios, varridas as ruas, as Pensões em regra, as casas

ta pode perguntar-se se a Nação ganhou ou perdeu com a Revolução que então principiou. Melhor do que qualquer português responderá á pergunta a imprensa estrangeira que se tem ocupado das cousas da nossa terra.

Antes de 1926 os jornais de alem fronteiras só se referiam a Portugal para anunciar tumultos, revoluções e crises ministeriais. Desde que os Parlamentos e os Governos não faziam nada que se visse, absorvidos como estavam pela politiquice mesquinha e dissolvente, os jornais estrangeiros só podiam oferecer aos seus leitores as listas sêcas dos sucessivos gabinetes e o noticiario pouco honroso de zaragatas e revoltas mais ou menos sangrentas.

Quem lê presentemente os jornais estrangeiros encontra todos os dias referências elogiosas a Portugal e verifica que por toda a Europa ha quem siga com atenção o que se passa no nosso País. Portugal já não é o melhor exemplo de nação dividida e anarquizada, empobrecida e mal administrada; é, pelo contrario, um exemplo que muita gente de bom cerebro aponta como digno de ser seguido. Portugal já não é o país das revoluções periódicas, dos ministerios efêmeros, da desordem governativa e da dissipação financeira. Os jornais estrangeiros mais conceituados reconhecem que nestes nove anos se realizou em Portugal uma obra notabilíssima e não regateiam elogios ao estadista inteligente e enérgico que a tornou possível arrumando as contas e equilibrando as finanças.

A Revolução Nacional que principiou em 28 de Maio de 1926 salvou o país da ruina e restituiu-lhe a dignidade e os prestígios que durante o longo batuque partidario se haviam eclipsado.

de venda, nesses dias, sempre solicitas em servir bem, não explorando.

Achamos sempre graça a esses grupos, percorrendo a correr a povoação, alguns em alegria bem exteriorizada, detendo-se todos maravilhados quando entram no recinto muralhado do Museu Arqueológico e descontinam o quadro lindissimo que enche os olhos do mais exigente.

Já esperamos a avalanche de excursionistas, tanto mais que Barcelos tem sido bastante propagandeada nestes ultimos anos,

A esta hora muitos grupos teem já o seu itinerário traçado, e é de crêr que, no colorido do quadro que desejam pincelar, uma parcela caiba á nossa Terra.

E trazem sempre animação estas visitas, dando, por momentos, o aspecto guarrido e movimentado.

A não ser que algum grupo excêntrico surja aí, como deverá ser um cujo anuncio de convocação acabamos de ler:—é o Grupo excursionista Surdos-Mudos do Porto.

Se o titulo corresponde á realidade, que original deve ser a excursão!

Se soubermos da sua vinda, teremos muita curiosidade em acompanhá-los.

Que original excursão recreativa.

AS ASSOCIAÇÕES secretas foram atingidas na sua organização e expansão, publicando o Governo uma Lei que não as tolera, obrigando os cidadãos a desligar-se delas, se o são, ou prometendo não ingressar se ainda não se filiaram.

Está bem, sabendo-se a actividade politica que tem sido desenvolvida por elas, desde 1910, sendo a mais forte— a Maçonaria—aquela que muito tem influido na marcha acelerada ou retardada da politica portuguesa.

Lêmos a Lei e, andando o seu espirito há muito tempo a pairar ante os olhos dos governantes, pasma só agora surgir.

Mas uma dúvida se nos depara, raciocinando um pouco: como tornar prática a sua aplicação nos meios pequenos, onde se pode identificar um ou outro que se tem evidenciado?

Como pode a autoridade intervir, pedindo, diz a Lei, os nomes e profissões dos seus associados, se os desconhece, embora suspeite quem os orienta?

Com franqueza, quer-nos parecer que tudo vai ficar na mesma, apenas um susto aos sócios das Associações secretas.

O CLUB ROTARIO realiza as suas sessões semanalmente, e nós achamos interessante ler o que lá se passa.

Pessoas cultas, exercendo a sua actividade nas mais variadas organizações sociais, é sempre com elevação que tratam os assuntos.

Querem ler?

O presidente:

—Abro a inscrição de 10 minutos para a exposição de actualidades.

E', na sessão semanal dos Rotarios, a parte mais curiosa—a parte mais dinâmica.

Vários associados pedem a palavra—reservada apenas áqueles que teem alguma comunicação curiosa a fazer.

O sr. Robert Cudell ocupa-se dum novo dispositivo que permite pôr um automóvel a trabalhar—sem baterias. Dá claras explicações da sua mecânica.

O sr. Tait fez uma comunicação que emociona a assistência. Segundo uma local publicada no diário inglês «Daily Express», de 21 de Maio findo, sob o titulo «Who is the lucky shipper?», um médico norte-americano, o dr. A. L. Soro, do «Greenpoint Hospital», de Nova-York, teria obtido miraculosos resultados nas operações abdominais—recorrendo ás injecções com vinho do Porto! As experiencias, feitas em mais de 200 casos, tinham dado excelente resultado.

Os comentários surgem, expontaneos, naturais, muito alegres.

—E dizer-se que ha quem condene o vinho!

—Se até serve para os doentes!

—Mas há médicos que o condenam. Que dizem que faz mal ao fígado, ao estomago...

—Lérias! Em compensação—sei eu que, vai reunir em Genebra, brevemente, um Congresso de médicos—defensores e apreciadores da pinga.

—Valha-nos isso!

DE TODA A PARTE

Portugal na Sociedade das Nações

Ha poucos dias, a Sociedade das Nações elegeu o sr. dr. Augusto de Vasconcelos, representante de Portugal, presidente da Comissão Executiva da mesma Sociedade; e, por noticias recebidas no ultimo dia da semana que passou, houve conhecimento de que o sr. dr. Caeiro da Mata, delegado, tambem representante de Portugal, fôra eleito presidente da Comissão das Treze Potencias, que tem por missão revêr o Pacto da Sociedade das Nações.

Isto representa, incontestavelmente, um grande triunfo de Portugal e enche de orgulho mais que justificado o coração de todos os bons portugueses.

Sidonio Pais

Foi publicada a lei n.º 1899, que autorisa o Governo a erigir em Lisboa um monumento á memoria do Presidente Dr. Sidonio Pais, que representa justa homenagem ao Grande portuguez. O monumento será uma estatua de bronze.

Catastrofe de aviação

Na Russia, um avião de caça foi de encontro ao avião-gigante denominado «Maximo Gorki», quando este, á altura de 300 metros, radiofundia um concerto musical. O gigante partiu-se em trez partes, o deposito da gasolina explodiu, projectando-se no espaço os passageiros, que morreram instantaneamente. Os dois aparelhos caíram em cima de uma casa, incendiando-a, tendo os que a habitavam morrido queimados.

Registaram-se 67 victimas, segundo as informações da catastrophe.

Venda do Capacete

A venda do capacete que recentemente se realizou em todo o paiz, a favor da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, rendeu em todo o continente a quantia de 226.059\$35, o que confirma o carinho de que todos rodeiam aqueles que, tendo combatido em defesa e prestigio do nome de Portugal, não negam o seu auxilio aos que perderam a saude e se invalidaram para o trabalho.

Peregrinos inglezes, em Roma

Realisaram-se, ha dias, em Roma, as solenidades da canonisação dos martires inglezes Discher e Tomás More. Assistiram ás cerimoniaes quasi todos os prelados da Inglaterra e seus dominios—e a ela acorreram inglezes de todo o mundo.

Foi calculado em mais de 150.000 o numero de pessoas que estiveram presentes ás solenidades, tendo sido registada a presença de todos os diplomatas acreditados junto da Santa Sé, 17 cardiais, 80 bispos e arcebispos. Registou-se a ida a Roma, por essa occasião, de um numero aproximado a 8.000 peregrinos inglezes.

O Papa, na sua allocução, dirigiu um apelo á Inglaterra no sentido de esta grande nação regressar ao seio da Igreja Catolica.

Armada do Estado Novo

A Missão Naval Portuguesa em Inglaterra informou que o novo «aviso» de primeira classe «Bartolomeu Dias» navegava, no sabado passado, ao largo de New-Castle para regularisação das agulhas e preparação do pessoal de maquinas. No domingo devia aquella nova unidade da Marinha de Guerra Portuguesa ter seguido para o damisa, afim de receber munições e o hidro-avião que que compete.

Associações secretas

Por ordem do sr. Ministro da Guerra, foram transmitidas a todas as unidades e estabelecimentos militares as instruções respeitantes ao preenchimento das declarações a que alude o art.º 3.º da lei n.º 1901, referente ás associações secretas que, conforme a mesma lei, devem ficar arquivadas nos processos individuais dos officiaes e sargentos que as firmarem.

Pelos outros ministerios já teem sido expedidas idénticas instruções.

Venizelos

O antigo presidente da Grécia, por acusado de ter chefiado a ultima revolução produzida naquele paiz, foi condemnado á morte.

Venizelos encontra-se em Paris; e dizem, em telegrama de Atenas (capital da Grecia), que recebeu friamente a noticia da sua condemnação á pena capital.

Gil Robles

O chefe da C. E. D. A. (Centro Espanhol dos Direitos Autonomas) é, como se sabe, o orientador do maior agrupamento politico da Espanha actual, podendo dizer-se que é, Gil Robles, o chefe do movimento nacionalista que vai alastrando por terras de Espanha—pacifica mas persistentemente.

Entrou agora, pela primeira vez, a ocupar uma posição no Governo, assumindo a pasta da Guerra, tendo sido distribuidas as do Comercio e Industria, Comunicações, Justiça e Trabalho, a partidarios seus.

O Papagaio

E' este o titulo do novo jornal para crianças, que ha trez ou quatro semanas começou a publicar-se em Lisboa. Profusamente illustrado e litografado a duas, trez e quatro cores, insere variadissima colaboração, sempre alegre, divertida e sugestiva. E' o jornal das crianças portuguesas que sai todas as quintas-feiras. Todos podem distrair-se, lendo o alegre jornalsinho, que se vende na Companhia Editora do Minho, nesta cidade, a um escudo.

Operarios portugueses

em Espanha

Informam de Madrid, em data de 25, que o ministro do Trabalho, em conversa com os jornalistas, aconselhou que os muitos operarios portugueses que na Espanha se encontram sem trabalho regressem a Portugal, atentas as dificuldades que ali teem, em obter trabalho.

Os catolicos não fazem a desordem

Na sua Pastoral Colectiva, recentemente tornada publica, o Episcopado Alemão protestou contra as leis de laicisação, que o Reich aprovou, estabelecendo a vida em comum no tempo post-escular, a pretexto de fins de educação intelectual e fisica.

São dessa Pastoral as seguintes afirmações—a repetição, afinal, da exposiçao da doutrina da Igreja Catolica, já bem definida pelos Bispos de Portugal:

«Não são os bons catolicos, os que a Igreja tem como os seus melhores filhos, porque mais e melhor a amam e servem, os que fomentam a desordem e a indisciplina no meio social; esta desordem e indisciplina lançam-na e mantem-na precisamente aqueles cuja narquia de idéias, de vida e de costumes a Igreja profliga e condena. Uma sociedade de familias catolicas, vivendo na orbita da lei do Senhor, nunca foi nem será uma sociedade perturbada por dissidios, lutas, atentados, bombas, e todos esses sinais de paganismo no mundo do nosso tempo e de todos os tempos.»

Em prol do bem publico, a Igreja prega e inculca a verdadeira doutrina.

Estar atento á voz da Igreja, e seguir os seus ensinamentos, é hoje um dever patriótico.

Infante D Henrique

No Rio de Janeiro, (Brasil), tambem vai ser erigido um monumento ao Infante D. Henrique, de Portugal.

O projecto já foi entregue á Federação das Associações portuguesas.

O Brasil, como se vê, nação irmã e amiga, tambem presta a sua homenagem ao iniciador dos nossos descobrimentos—a grande figura da nossa Historia, que é o Infante de Sagres.

Hora de verão

REVUE ECONOMIQUE, de Paris, publicou a seguinte nota ilucidativa; respeitante á hora de verão, que NOVIDADES reproduziu:

Paises que têm hora de verão: Grã Bretanha, Belgica, França e Portugal.

Paises que tiveram e suprimiram a hora de verão: Espanha, Italia, Grécia, Roménia, Turquia, Bulgaria, Holanda, Tunisia, Algeria, Marrocos e Egipto.

Paises que nunca tiveram hora de verão: Alemanha, Austria, Hungria, Checo Eslovaquia, Iugo-Eslávia, Suiça, Dinamarca, Polónia, Suécia, Noruega, Lituânia, Letónia, Estónia, Finlândia e Russia.

OS DEMOLIDORES

Quando aparecem meia dúzia de homens dispostos a sacrificarem-se pela sua terra, a sujeitarem-se ás intrigas e inimidades dos incompreendidos e falhos de senso e raciocinio, opdem-se-lhes logo tenazmente uma dúzia de demolidores que os intrigam e perseguem com uma ferocidade velha e estúpida. Tenho visto e analisado esta verdade em todos os tempos. As terras da provincia são geralmente theatros destes factos e são eles, êsses derrotistas e invejosos, esses despeitados de cerebro mal formado e de consciencia mediocre, quem faz ruir com estrondo a obra encetada de progresso. Para eles já não ha homens bons e sinceros. Para eles, para esses demolidores que riem á sucapa, que provocam as dissidencias entre os homens de boa vontade, nada é bom. Se alguem ousa beneficiar a terra, (que devíamos amar e estimar, engrandecendo-a e elevando-a),

logo surgem como cogumelos os derrotistas, os malfasejos, dizendo mal, criticando com asperesa, diminuindo, ridicularizando.

Não sei até como há homens de bem que se sujeitem a ser alvo d'esses inconscientes, que vagabundeiam pelas esquinas á cata de novidades, para amesquinhaem, á procura doutros pobres de espirito e de alma, que com êles façam coro. Não sei como há ainda homens capazes de afrontar essa ralé, alguma até de certa categoria social, que de tudo diz mal, esses insatisfeitos que se ufanam imbecilmente de terem concorrido para a desavença entre amigos.

Alguns homens já não são homens. São uns miseros farrapos imundos que se arrastam por essas calçadas, aleijados da alma e do coração, vergados ao peso da maldade e da ingratiçao, como animais de carga. Querem

DISCURSOS

O livro em que se acham reunidos os discursos do grande patriota que é o sr. Doutor Oliveira Salazar, prestigioso Chefe da União Nacional e Presidente do Conselho de Ministros, merece ser lido por todos os portuguezes de boa fé e de são patriotismo.

Conteem doutrina, orientação dada á resolução dos problemas do mais alto interesse nacional, — e conteem afirmação de princípios, vontade segura de trabalhar.

Discursos em que aprecia a alta politica da Nação, em que se buscam soluções para os mais graves problemas de ordem economica, de ordem financeira e de ordem politica.

Lêr o referido livro, é integrar-se no espirito novo da politica nacional e é conhecer como um homem de fé e de patriotismo, encara o trabalho—a bem da Nação.

CORAÇÃO DE MARIA

Hoje, dia que a Igreja Catolica consagra á Ascensão do Senhor, realiza-se, na Igreja de Santo António da cidade, a festa do Sagrado Coração de Maria, havendo, ás 21 horas, sermão pelo sr. cônego Dr. João Batista Lourenço Insueles, de Braga, orador consagrado.

Amanhã, último dia do mês, realiza-se na mesma Igreja a última novena, á hora costumada, havendo em seguida a encerração do Mês de Maria e a sempre tocante solenidade da oferta da flor, pelas crianças, a Nossa Senhora.

PONTE DO CAMINHO DE FERRO

O Govêmo aprovou tècnicamente o projecto que se refere á substituição da ponte metálica que existe sobre o rio Cávado, ao quilómetro 49.519.88 da linha do Minho, que lhe foi apresentado pela Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes — melhoramento de há muito tempo reclamado.

VINHOS AMERICANOS

Na Caixa Geral dos Depositos foi assinado, na ultima sexta-feira, pelos srs. Manoel Espregueira de Oliveira e Alberto Cardoso de Menezes Macedo, respectivamente, presidente e vogal da Comissão Executiva dos Vinhos Verdes, e dr. Augusto Ruela, delegado do Govêmo junto da mesma Comissão, o contracto de levantamento de um milhão de escudos para pagamento immediato dos vinhos americanos a que se refere a lei n.º 1891.

o mal dos outros, pretendem desunir com a intriga, os de caracter integro e consciencia clara, aqueles que se sacrificam em holocausto á colectividade, aqueles que desejam o bem estar geral, o bem da sua terra.

Anda tanta maldade no ar, é tal a teia que enreda o ambiente em que se vive nesta terra pequena de provincia, que se abafa de nójo. Já não é só a politiquice manhosa que envenena a consciencia e que faz baixar o sentimento e a nobreza de character. É o despeito ridiculo de menino mimado a quem se não deixa satisfazer o capricho.

Favôres, mais favôres, sempre favôres...

Só assim eles são capazes de ser alguem, só assim êles são capazes de fazer alguma coisa pela sua terra? Bairristas, patriotas? São-no apenas enquanto a porta se não fecha, enquanto se lhe dá o doce de compota para êles se lambusarem. Acabado o repasto, são os maiores demolidores, são os mais encarniçados inimigos. Com gente assim, em tempos assim, não sei, com franquesa, como ainda existem homens dignos que suportem estes sanguessugas e estes bairristas de trazer por casa.

Dispensario Anti-Tuberculoso

A Comissão Executiva da Assistência Nacional aos Tuberculosos, em sessão de 24 do corrente, nomeou director do Dispensario Anti-Tuberculoso de Barcelos o nosso amigo e distinto clinico dr. Adelio Carvalho Marinho da Silva, illustre vice-presidente da Sub-Comissão Delegada Concelhia da A. N. T.

De justiça é a referida nomeação não só pelos serviços prestados pelo sr. dr. Adelio Marinho, á causa anti-tuberculosa, como vogal da Junta Geral do Distrito, mas tambem pelos seus meritos clinicos e especial interesse e cuidado que dedica aos estudos anti-tuberculosos.

Os nossos cumprimentos e os votos da proxima abertura do Dispensario, cujos serviços tão necessarios são.

EM FATIMA

O passado dia 13 do corrente registou mais uma imponentissima manifestação de consagração dos portugueses á Virgem Nossa Senhora de Fátima.

Já em Vila Viçosa se reuniram inúmeras peregrinações a prestar vassalagem áquella que desde velhissimos tempos é protectora da Nação Portuguesa.

Mais de 2.000 raparigas das Juventudes Católicas Femininas, a que se juntou a Juventude Católica Feminina de Vigo e de Madrid (Espanha) reuniram em Fátima e o número de Comunnhões aos fieis excedeu quarenta mil.

Calcula-se que o número de peregrinos, no dia 13, foi superior a trezentos mil.

Fátima é, com efeito, a terra da oração, lugar para a reunião dos que sabem suplicar a protecção da Virgem Santissima.

Críteriosa resolução

O sr. Ilidio Moreira, mordomo do culto da Irmandade do Senhor da Cruz foi procurado pelo representante de um estrangeiro, que pretendia comprar duas interessantes credencias pertencentes áquella Irmandade.

Aquele sr., emitindo desde logo o seu voto contrario, manifestou a opinião de que, objectos como aqueles, nunca deverão ser alienados, tendo o seu lugar no templo monumento ou em Museu de Barcelos, expostos com a respectiva indicação. Pondo-se em immediato contacto com o Provedor e restantes membros da Meza, recebeu deles o mais caloroso apoio, em unanime disposição de defesa intransigente da conservação do patrimonio artistico da nossa terra.

A criteriosa resolução é exemplo a seguir.

Tresena de Santo Antonio

No proximo dia 1 de Junho, na Igreja de Santo Antonio da Cidade, começará a realizar-se, ás 18 horas, a tresena em honra do glorioso Santo Portuguez.

28 DE MAIO

A Câmara Municipal de Barcelos, na sua última sessão, aprovou a seguinte proposta:

Considerando que a data de 28 de Maio marca na História Nacional o inicio de uma época de ressurgimento notável sob todos os aspectos. Considerando que a data da Revolução Nacional deve gravar-se no espirito publico visto poder considerar-se o termo de um longo período de decadencia progressiva da Nação; considerando que a *liberdade* é uma palavra sem significado pratico e muito menos racional, a Câmara Municipal de Barcelos resolve que, comemorando o inicio do ano X.º do Estado Novo, o Campo da Liberdade passe a denominar-se Largo de 28 de Maio.

Uma gloriosa tarde Nacionalista

Realizou-se, com grande brilho e entusiasmo, na passada terça-feira em Braga a comemoração da data festiva e histórica do 28 de Maio de 1926—inicio da Grande Revolução Nacional, á qual se deve, indubitavelmente, a reconstrução politica, económica e financeira do Estado, após um longo período de paixões, vicios e revoluções civis que á Nação apenas trouxeram a ruína, o descalabro e a miséria em que se ia abismando a passos largos.

Braga soube mais uma vez manifestar a sua fé nacionalista nos destinos da pátria, pela forma fidalga e gentil como recebeu Suas Ex.ªs o Sr. Ministro do Comércio e Industria e o Sr. Engenheiro Nobre Guedes, que áquella cidade vieram presidir á sessão solene realisada no Teatro Circo.

Esta principiou eram quatro horas e meia com uma numerosa assistencia que, numa verdadeira apoteóse, repetia entusiasticos vivas á União Nacional, ao Estado Novo, a Salazar e a Carmona.

Abriu a sessão o Sr. Governador Civil do Distrito, apresentando aos illustres visitantes os cumprimentos de boas vindas em nome da cidade de Braga, onde se levantou o grito da revolta que veio redimir Portugal, e afirmando a Sua Ex.ªs que o Governo da Nação pode contar, em todas as eventualidades, com o apoio e a colaboração leal e franca deste distrito, onde há verdadeiros apóstolos e sinceros colaboradores na obra de Ressurgimento Nacional.

No final do seu discurso Sua Ex.ª pediu que todos, de pé, o acompanhassem num viva a Salazar, a Carmona e ao Estado Novo, a que a assistencia correspondeu entusiasticamente.

Usou em seguida da palavra o Sr. Director do «Correio do Minho», que relatou minuciosamente o período da democracia demo-liberal com a sua influencia nefasta e improduttiva na vida nacional, apontando tambem a obra

de restauração nacional, em que a Nação, consciente do seu passado glorioso e das virtudes civicas da raça, recuperou a sua vitalidade e conseguiu impôr-se novamente ao culto da admiração dos outros povos.

Levanta-se depois o Sr. Engenheiro Nobre Guedes que expôs, com clareza e elegancia, as directrizes da U. N. e os seus fins na reorganização corporativa do Estado Novo.

Em seguida falou da educação nacionalista nas escolas, e da necessidade do desporto para desenvolvimento fisico da raça, a fim de a geração que nos suceder possa aproveitar os sacrificios que, nesta hora de resgate, fazemos para lhes deixar um Portugal Maior, Livre e Independente.

Finalmente, levantou-se S. Ex.ª o Sr. Ministro do Comercio e Industria que, num lindo improviso, agradeceu a todos a sua comparancia, e aos oradores que o antecederam as palavras de fé e confiança no ano decimo da Revolução Nacional, mostrando tambem a sua satisfação por se encontrar no coração do Minho—bêrço da Nacionalidade e da Ditadura Nacional, e onde o Estado Novo tem encontrado os seus mais dedicados colaboradores.

Referindo-se ao Sr. Governador Civil, Sua Ex.ª disse:—

«Tendes a comandar-vos um homem que reúne as mais belas qualidades de civismo e a mais arraigada fé nos destinos de Portugal—homem que vós amais e respeitais, e a quem o Governo da Nação tambem estima e considera».

Ao terminar Sua Ex.ª disse que o 28 de Maio é uma data historica a lembrar o inicio duma nova estapa na vida nacional, e o começo dum novo ciclo de reconquista, que inflamou os corações e as almas dos portugueses Nessa Hora Alta de Nacionalidade e Vitalidade da Raça.

Numerosos vivas, depois, terminaram esta jornada de fé nacionalista.

FALECIMENTOS

No penúltimo sábado faleceu na sua casa de Viados, a sr.ª D. Leopoldina Maria de Oliveira Barbosa, mãe querida dos srs. Dr. Manuel de Oliveira Barbosa, P.º José Pereira de Oliveira Barbosa, estimado pároco da fréguesia de Arnoso, Famalicão, e Joaquim e Arnaldo Pereira de Oliveira Barbosa, considerados negociantes.

A veneranda senhora, que contava 77 anos de idade, era irmã do sr. Joaquim José de Oliveira, distinto farmacéutico e vogal da Comissão Administrativa do Município de Barcelos.

O funeral, que foi imensamente concorrido, foi uma grande manifestação de pesar prestada á familia da veneranda extinta,—e a esse pesar nós nos associamos, a todos apresentando as nossas condolências.

—Em S. Romão da Ucha, deste concelho, faleceu, com 18 anos de idade, o sr. António Gaspar da Costa, filho querido do nosso estimado amigo sr. Leonardo Gaspar da Costa, importante proprietário, a quem apresentamos muitos sentidos pêsames.

SOCIEDADE

Aniversários Fazem anos

Hoje: a menina Maria Amélia Sá Carneiro Cardoso Lopes.

Amanhã—os srs. António Albino Marques de Azevedo e Fernando Antonio Barbosa Lamela.

Dia 1—a sr.ª D. Bernardina Rosa de Azevedo Novais Marinho e o sr. João da Cruz Miranda.

Dia 3—o sr. Reitor José Pedro da Silva Rodrigues, paroco de Silveiros.

Junta Geral do Distrito

Por proposta do nosso patricio sr. Dr. Adélio Marinho, a Comissão Administrativa da Junta Geral do Distrito resolveu subsidiar, com a anuidade de Esc. 720\$00, o internamento da demente Maria da Piedade Pereira, deste concelho, na casa de saúde do Bom Jesus, em Nogueiró.

SECRETARIA JUDICIAL

O sr. dr. João Maria de Magalhães Barros Lançoz Cerqueira de Queiroz, que exercia o lugar de chefe da secretaria judicial da comarca de Caminha, foi transferido, como requereu, para idêntico lugar nesta comarca de Barcelos.

Podemos afirmar que se trata de um funcionário zelosamente cumpridor dos seus deveres, como o exige o Estado Novo.

PESOS E MEDIDAS

O *Diário do Governo* publicou na última terça-feira, a tabela anexa á postura municipal deste concelho, relativa a pesos e medidas, que modifica a anterior.

AVISO

O proprietario da CASA DAS MALHAS, Avenida do Dr. Oliveira Salazar, participa a todos aqueles que lhes são devedores na sua casa há mais de noventa dias, caso não liquidem os seus debitos até ao fim da próxima semana será obrigado a publicar neste jornal o nome de todos, e as quantias em débito.

Desde já ficam avisados.

O PROPRIETARIO,
António Teófilo Carvalho

LICEU FEMININO DE COIMBRA

No passado domingo visitou Barcelos a excursão escolar do liceu feminino Infanta D. Maria, de Coimbra, vinda de Viana do Castelo, depois de ter percorrido Braga e Ponte do Lima.

O grupo de sessenta alunas era chefiado pela reitora Ex.ª Sr.ª D. Elisa Figueira e professoras Ex.ªs Sr.ªs D. Isabel Santos Mota, D. Maria Figueiral, D. Elsa Pereira e D. Gracinda Mateus, sendo acompanhado pelo pai da illustre reitora, o sr. major Campos Figueira.

Dispondo de pouco tempo, pois ainda tinham de visitar Póvoa e Vila do Conde, naquele mesmo dia, fizeram, contudo, uma visita rápida aos Museus Arqueológico e do Grupo Alcades de Faria, e aos nossos principais monumentos, começando pela Matriz, onde foram recebidas pelo rev. coadjutor P.º José de Faria Coelho, na ausencia do rev. Prior P.º Joaquim Gaiolas.

Serviram de cicerones os srs. dr. Miguel Fonseca, presidente do Grupo Alcades de Faria e major Mancelos Sampaio, delegado da Direcção Geral dos Monumentos Nacionais, e sócio da Associação dos Arqueólogos, ambos da Sub-Comissão Cultural, auxiliar da Comissão de Iniciativa e Turismo.

As visitas terminaram no Posto de Informação de Turismo, onde o corpo docente foi recebido pelo sr. presidente da Comissão de Iniciativa, a quem a illustre reitora manifestou as muito agradaveis impressões que levavam do que tinham visto e da forma como tinham sido acolhidas, e o pesar de ser tão curto o tempo de que dispunham, pois Barcelos merecia muito mais demorada visita de estudo.

O sr. presidente da Comissão de Iniciativa, mostrando-lhes o documentario existente, agradeceu a gentileza dos cumprimentos e elogios, que transmitiria, integralmente, aos seus colegas drs. Adélio Marinho e Fernando Moreira e sr. Miguel Martinho de Faria que formam a Comissão de Iniciativa e Turismo, que, numa hora feliz, criou a sua valiosa auxiliar, Sub-Comissão Cultural, a que pertencem os srs. major Mancelos e dr. Miguel Fonseca, e mais os srs. Dr. Teotónio da Fonseca, sócio tambem da Associação dos Arqueólogos e sr. Eleutério Cerdeira, director artistico da «História de Portugal».

Todo o corpo docente teve as mais elogiosas referencias para o documentario que examinou detidamente, pedindo esclarecimentos.

O documentario para estudo do trajo regional, e o dos monumentos, constituído por fotografias do sr. Cerdeira foi muito apreciado.

Os aspectos da feira, quadros fotograficos do distinto amator sr. Miguel de Matos Graça, foram classificados de verdadeiro documentario etnografico, que deveria servir de base a um filme, pois esses aspectos eram muito mais interessantes dos que os que corriam filmados em representação da muito notavel feira semanal de Barcelos.

Depois de inaugurarem com as suas assinaturas o livro dos visitantes, e de lhes terem sido entregues exemplares do Guia Turistico e elucidario dos Museus, as illustres visitantes retiraram, sendo acompanhadas até ás camionetes pelos distintos cicerones, srs. dr. Miguel Fonseca e major Mancelos Sampaio, para quem tiveram as mais gentis demonstrações.

Ao interessante grupo de alunas, que, com os seus vivas puzeram nota de simpatica alegria nesta nossa terra, foram tambem oferecidos exemplares do Guia-Turistico.

«Noticias de Barcelos», congratulando se, felicita a Comissão de Iniciativa, e Sub-Comissão Cultural, animando-as a prosseguir na caminho encetado a bem da nossa terra.

Camara Municipal

Extracto da acta da sessão de 15 de Abril de 1935

Aos 15 dias do mês de Abril de 1935, nesta cidade de Barcelos, edificio municipal e sala das sessões, reuniu a Comissão administrativa Municipal sob a presidência do Ex.^{mo} Sr. Miguel Gomes de Miranda, estando presentes os vogais Francisco José Monteiro Torres, José Gomes de Souza, António Gomes de Faria Rêgo e Padre Domingos Rodrigues Neiva Duarte Pinheiro. Por motivos justificados não compareceram os vogais Dr. José Constantino Lopes Rodrigues, vice-presidente, por estar em gozo de licença, Joaquim José de Oliveira, secretário, e José de Bessa e Menezes, vice-secretário. Depois de dada a hora fixada para as sessões, pelo Sr. Presidente foi declarada aberta a sessão em nome da lei. E eu, Chefe da Secretaria, li perante todos a minuta da acta da sessão anterior, que foi aprovada.

EXPEDIENTE

Foi presente o balancete do cofre municipal, relativo à semana última, acusando um saldo em dinheiro, de 21.133\$21.

Foram autorizados os documentos de despeza n.ºs 1211 a 1229, no valor total de 25.852\$62.

CERTIFICADO DE POBREZA

Foi presente um requerimento de Cristina Moreira da Silva, residente na freguesia de Rio Covo (St.^a Eugénia), pedindo que a Câmara delibere, para efeitos de assistência judiciária, acerca da sua situação económica. Foi resolvido certificar que a requerente é pobre, não possuindo meios bastantes para custear as despesas com qualquer pleito judicial.

MARECHAL CARMONA

Pelo Sr. Presidente, foi dito: Considerando que a Assembleia Nacional na sua última sessão, aprovou por unanimidade o projecto de lei que eleva à dignidade de Marechal o General Antonio Oscar de Fragoso Carmona, illustre Chefe do Estado; considerando que a Comissão Administrativa da Ex.^{ma} Câmara Municipal de Lisboa resolveu tomar a iniciativa da oferta do bastão de Marechal por todos os Municípios a Sua Excelência; considerando os valiosos serviços que o General Carmona tem prestado à Nação como Chefe do Estado Novo, e a nobilíssima attitude que assumiu no julgamento dos implicados na Revolução de 18 de Abril, a qual contribuiu para preparar o ambiente favorável à Revolução de 28 de Maio; considerando que é de toda a justiça que os Municípios de Portugal, em sinal de reconhecimento, prestem a devida homenagem ao Chefe da Restauração Nacional; Proponho: Que na acta desta sessão fique consignada a satisfação da Câmara de Barcelos pelo acto de justiça que a Assembleia Nacional praticou, elevando a dignidade de Marechal o General Antonio Oscar de Fragoso Carmona, e que se comunique à Excelentíssima Camara Municipal de Lisboa a adesão da Camara Municipal de Barcelos a sua feliz iniciativa. Esta proposta foi aprovada por unanimidade, merecendo todos os vogais presentes os mais calorosos aplausos.

OFICIOS

Da Comissão Executiva ao Monumento a Rainha Dona Leonor, agradecendo o donativo votado por esta Camara para o monumento que se propõe erigir. Inteirado.

Da Direcção da «Casa de Entre Douro e Minho» saudando esta Camara e os munícipes. Resolvido retribuir as saudações.

REQUERIMENTOS

De Miguel dos Reis, da freguesia de Alheira, pedindo licença para reconstruir uma parede no lugar de Re-

ECOS SEM ECO

O 1.º de Maio de 1936

Vaticínio vulgar de Lineu

que não profecia, o que queremos fazer nestes pobres «Ecos, sem eco», a propósito da jornada do 1.º de Maio deste ano, em Guimarães, e do ano transacto, em Braga.

Sensibilisou-nos sobre modo as duas grandes jornadas, não porque tivéssemos a dita de tomar parte nas mesmas, mas simplesmente pelos relatos das gazetas.

Vimos nelas não uma manifestação vulgar, em uso nesse dia, de reivindicações operárias, ou de exteriorização de sentimentos de confraternização das classes trabalhadoras ou ainda de aproximação do Capital e Trabalho; vimos nessas manifestações em princípio, que não em perfeição, a união das diferentes classes da sociedade, vinculadas pelos laços da caridade cristãs; vimos que se marcha a passos largos para a realização da doutrina expandida nas encíclicas do duplamente imortal Leão XIII, e corroborada no «Quadragesimo Ano» de Pio XI.

Ao longe, ao longe... na antifrasedo Poeta da Saudade, contemplamos numa aurora feliz, os reverberos dum sol nascente, que nos dão a doce esperança de dias de união das classes num misticismo de amor e caridade que fará dos homens — pretos ou brancos, amarelos ou bronzeados — como que irmãos da mesma família. Não vem longe o dia em que as diferentes classes da sociedade, em que a mesma tem necessariamente de repartir-se, não terão outra distinção que não seja o desempenho dos diferentes misteres indispensáveis ao bom governo e administração do munus social.

Braga e Guimarães — esta, primeiro berço da Nacionalidade, e aquela, berço do Estado Novo — foram e serão os cadinhos do verdadeiro sentimento patriótico e social — cristão, aonde tódas as outras povoações de Portugal — grandes ou pequenas — hão-de ir buscar o alento e coragem para que a nossa Pátria volte às virtudes de antanho.

O 15 de Maio

virá, com o decorrer de não muitos anos, a ser a festa da Confraternização por excelência, a festa da Paz, a comemoração da União das Classes *anima una, et cor unum* — numa só alma, num só coração.

Levará anos, e só Deus sabe quantos; mas há-de finalmente raiar o Sol de Justiça, cuja aurora nós divisamos lá ao Norte — Braga e Guimarães. Naquelas jornadas, cheias de entusiasmo e de sincera fraternidade, havia muito do espirito do *Rerum Novarum*,

daquele espirito cristão que tem de informar a sociedade, para que esta possa ter esse nome... pois que há mais dum século imprópriamente se tem chamado sociedade; que a mesma outra coisa não tem sido que um agregado de indivíduos, cujo expoente máximo tem sido e será, por algum tempo mais, a chamada sociedade das Nações, cujos frutos se estão patenteando no presente conflito Italo-abissínio... para não falar na sanção dada à doutrina bolchevista — que foi última aberração da sociedade europeia, desde que o Mundo é Mundo!

Quando nós eramos estudante, ou fingíamos de tal, começou a ser conhecida e divulgada a encíclica *Rerum Novarum*, e, no Norte, a ser assás esclarecida pelo actual Rev.^{mo} Sr. Prior de S. Vitor, a quem muito deve a causa do operariado, pois que por S. Rev.^{ma} se divulgaram as doutrinas das encíclicas pontificias. Não podíamos passar esta ocasião festiva sem lembrarmos um nome benemérito do movimento social-cristão, que à nossa geração insuflou os sãos princípios da união entre o capital e o trabalho.

Fazemos votos — os mais íntimos e sinceros — para que essa aurora redentora da humanidade se avive mais e mais e nos deixe ser, em sua plenitude o Sol da União santa dos primeiros cristãos, das Misericórdias e de tantas instituições sociais-cristãs da Idade-Média.

E para terminarmos, por hoje, este despertencioso arrasoado diremos que o nosso coração adivinha, vaticina, ou melhor, muito deseja que o 1.º de Maio, ou antes, o 15 de Maio de 1936 seja um dia de triunfo para as ideias expandidas sapientissimamente nas encíclicas pontificias, de modo a todos compreendermos igualdade e fraternidade cristãs, que farão da sociedade... uma sociedade.

Permita Deus que frutifiquem estas ideias salutaras e benéficas, e, que um ano decorrido a mais seja um avanço largo no campo, já não diremos das reivindicações, mas no campo da aproximação e união das classes, que, embora mantendo a divisão das mesmas, pois que esta divisão tem sempre de existir, se uma se afervore na sincera camaradagem entre as diferentes classes, e os homens se olhem todos como irmãos em Cristo.

O socialismo uma utopia; o comunismo um delírio; o bolchevismo um crime; a doutrina, porém, do *Quadragesimo Anno* uma realidade, uma esperança, a redenção social da humanidade.

P. M.

Coração de Jesus

Os exercicios em honra do Sagrado Coração de Jesus, começam a realizar-se no proximo sabado, na Igreja de Santo Antonio, ás 8 horas.

Festa em Arcoselo

No próximo domingo realiza-se na vizinha freguesia de Arcoselo uma grande festa em honra de Nossa Senhora de Fatima. Constará de Comunhão geral, inauguração da Cruzada Eucarística e, além de outros actos religiosos, de precissão em que se incorporarão muitos anginhos e andores.

Toca a Banda dos Voluntarios de Barcelinhos.

ESPECTÁCULO EDIFICANTE

Pensam-se que os incrédulos devem estar sobejamente convencidos, acerca do modo pacífico e edificante como decorreram os trabalhos da Assembleia Nacional e da Camara Corporativa durante o período cessante.

Esperariam talvez desacatos, rebeldias, indisciplina, numa palavra, o insucesso, para que, depois, aos quatro ventos, pudessem novamente insurgir-se contra as novas coisas trazidas pela situação política, e desta vez, se assim acontecesse, forçoso é confessar que com certa razão.

Havia quem proclamasse que fatalmente cairíamos nos erros antigos, que se renovaríamos as tristezas, os tumultos, mesmo os escândalos daquele Parlamento democrático, onde tantíssimas vezes as conveniências e os defeitos pessoais entravaram a marcha da Nação e fizeram naufragar algumas boas intenções, que também, fóra de dúvida, as previa.

Como se iludiram os cépticos! Como devem estar emendados os pessimistas, pela sua viciosa inclinação para a dúvida!

A que belo espectáculo todos assistimos, durante o exercício da Assembleia Nacional, com o nobre exemplo de noventa deputados, noventa figuras representativas da Nação resurgida, trabalhando e agindo na melhor compreensão da esplêndida missão que ali os chamou.

Sacrificados os interesses pessoais ao exclusivo interesse nacional, de tal modo eles se encontravam perfeitamente compenetrados deste dever, que ninguém pode com justiça negar a utilidade da obra produzida, norteada sempre pelo objectivo patriótico de bem servir, à luz suave da consciência tranqüila.

Estudaram, meditaram, observaram; aprovaram, registaram ou alteraram projectos de lei, havendo sempre em vista o beneficio nacional; discutiram serenamente e correctamente, para que a delicada natureza de certos assuntos não pudesse ser susceptível de dubios conceitos ou erradas interpretações — e de tudo isto, a pouco e pouco, nasceu o consolador pensamento, provado à evidência pelos factos, de que o novo Parlamento, melhor a Assembleia Nacional, era um organismo *sincero, activo, e até indispensavel*, satisfazendo plenamente os altos e nobres objectivos que presidiram à sua criação.

Em qualquer dos assuntos estudados e aprovados (reconstrução do Exército e da Marinha, reforma do ensino secundário, campanha contra a maçonaria, etc...) não apparece o mais pequeno vestigio de partidarismo ou mesquinhas ambições pessoais. Todos tratam de contribuir para o bem comum, portanto para o aperfeiçoamento e triunfo da Nação. E nem outra coisa podia acõntecer dentro de um Estado sinceramente corporativo, que, sem prometer impossíveis *paraizos*, deseja contudo, e cada vez mais se esforça pela consecução de um ideal de paz, dignidade e justiça, onde os homens, sobretudo os mais desprotegidos, possam viver e multiplicar-se dentro de um relativo e *possivel* bem-estar.

Eis uma das nobres e humanas aspirações do Estado Novo: insofismável, patente a quem tem olhos para ver e coração para sentir.

E a Assembleia Nacional provcou eloquentemente, o mesmo acontecendo com a Camara Corporativa, sob a inspiração e o superior critério do Chefe, que não dorme, como talvez muitos suponham, mas que trabalha *cada vez mais*, afim de que sintamos o legitimo orgulho de proclamar que somos portugueses!

J. de M. F.

Este número foi visado pela Comissão de Censura

PAGINA DO CONCELHO

Santa Eugenia, 24

De visita a pessoas de familia esteve no Porto, a semana passada, acompanhado de sua esposa, o sr. Antonio da Fonseca Furtado, proprietario e professor desta freguesia.

—Damos aos nossos lavradores a grata noticia de que foi assinado o contrato do levantamento de mil contos para o pagamento immediato dos vinhos americanos selados.

O problema do vinho retido nas adegas está, portanto, resolvido.

Falta resolver o da enxertia ou corte das vides que a nosso ver deve ser estudado e modificado com a preponderação e critério que o caso requer.

—Com o sarampo esteve alguns dias retido no leito o menino Fernando, filho querido do nosso dedicado professor sr. Fonseca Furtado.

Esta doença que tem mimoseado, com a sua presença, bastantes crianças, nesta freguesia, produziu, até á data, apenas, uma vitima.

Que tenham todos, pois, o maximo cuidado com ela.

—Esteve há dias em Braga, na Inspeção Escolar, a tratar do funcionamento do Posto de Ensino, referente ao curso diurno, o sr. Antonio Furtado, regente do mesmo Posto.

O curso noturno terminou no dia 31 de Março, com grande aproveitamento para a maior parte dos alunos dêsse curso que eram em número de 28; e se esse aproveitamento os não atingiu a todos, foi isso devido, segundo ouvimos, ao abandono de uns e á pouca assiduidade de outros ás suas aulas.—C.

Macieira, 26

A 21 tivemos o prazer grande de cumprimentar nesta freguesia os nossos bons amigos P.º Rodrigo Pereira de Passos, Leandro Quintas Neves, muito digno farmaceutico nas Neves, e seu primo, que vieram fazer uma visita ao nosso paroco. Muito gostaríamos de os ver por aqui muitas vezes, para sentir muitas vezes aquele palpitar de amizades antigas.

—O frio e chuva, que o Maio nos dá, está concorrendo muito para ajudar o governo a debelar a crise do vinho. Se não errarmos, estamos em vespuras de um ano mau de vinho.

—A 8 batisou-se Manoel, filho de Tomasia Ferreira Braga.

—A 26, tambem recebeu a graça do baptismo José, filho de Joaquim Fernandes de Carvalho e de Marceiina Ferreira da Silva.

—Na proxima 6.ª-feira principia de manhã a novena do Espirito Santo e de tarde haverá a conclusão do mez de Maria com as preces do costume, rematando pela despedida cantada pelo grupo feminino com um lindo *A Deus á Virgem*.

—No sabado principia o mês do Coração de Jesus que será de tarde á mesma hora do costume.—C.

Tamel S. Verissimo, 26

Depois de uma temporada de silencio em que me tenho occultado, cá estou de novo importunando os leitores com as minhas massadoras correspondencias.

—Promovida pela respectiva confraria e segundo as disposições estatutárias, realisa-se na igreja paroquial a festividade em honra de N. S. da Gloria, no segundo domingo de Junho.

É juiz desta importante festividade o nosso bom amigo e digno proprietario da Confeitaria Vilaes do Porto sr. Joaquim de Castro Gomes, tambem estimado proprietario desta freguesia, a quem esta muito deve.

—No dia 16 p. p. Deus chamou á sua presença a alma da sr.ª Maria da Graça Vieira, solteira de 88 anos de idade, natural desta freguesia.

Era modelar não só no seu modo de viver externo como no seu viver religioso.

Paz a sua alma. A missa do 7.º dia teve lugar no passado dia 22.

—Os lavradores andam agora preocupados com o manifesto das videiras vendo-se em serias dificuldades para satisfazer as exigencias do decreto n.º 24.976, pois o mesmo obriga a uma contagem dificultosa e muitas vezes impossivel.

—No proximo dia 31 termina o mês de Maria, que tem sido sempre muito concorrido e que sempre deixam fundas saudades em nossos corações. C.

Vila Cova, 26

Na última semana fôra baptizados: Maria Emilia, filha dos srs. Abilio José Marques e Angelina Meira dos Santos; e João, filho dos srs. Antonio Martins do Monte e Adelaide Fernandes Nogueira.

—Depois dumã semana de atroz sofrimento, faleceu Rosa Gomes dos Santos, com vinte e três anos de idade. É mais uma crista modelar que Deus chamou a Si. Foi sempre dum aprumo moral que pode servir de modelo e dumã vontade pronta e disciplinada em servir em tudó a causa da Igreja e de Deus.

—A sr.ª Justina Gonçalves de Miranda, esposa do sr. Adelino José Ribeiro deu á luz, no Hospital de Barcelos, duas creanças:—um menino e uma menina. Tem quarenta e um anos e já teve vinte e um filhos, estando nove vivos. Já teve quatro vezes gémeos; e dum parto tambem já teve três filhos!

De modo que de cinco partos, teve onze filhos; e dos quinze, vinte e um, não contando alguns abortos!

O chefe da familia é um pobre alfaiate. Pena é que não seja muito rico; ou que ainda não haja assistência social e oficial para casos dèstes. Ou, ao menos, beneméritos particulares que se ofereçam para *padrinhos*.

Parece-me que deve ser um dos casais mais proliferos do nosso concelho.—C.

Areias, S. Vicente, 26

Mais uma vez se fartaram os malevolos intentos dos adversarios da actual situação. Dizem uns que eram *comunistas*; outros que eram os descontentes com os... pontinhos; outros, e talvez a opinião mais conforme, os que ficaram sem aposta, por a lingua não estar dentro da respectiva caixa. E na verdade, sendo todos da irmandade dos... pontinhos, julgavam-se no direito de falar á vontade e continuar a comer á meza orçamental. Mas devemos notar que estes só mandam, e o rabinho fica de fora; ao passo que os pequenos, os mandados, é que se amolam formando o peixe miudo, que não vale a pena gastar azeite para os fritar. O que se deve pagar é o peixe graúdo, mas bom e limpo; o estragado, o que prejudica a vida e a nação, esse deite-se-lhe a rede, mas ou antes faça-se todo o possivel para que ele venha para fóra da lapa em que se esconde, e depois, com custo ou sem ele, lá irão tãr á rede. Apanhado ele, como dizem os *di lá*, mande-se, acto continuo, de presente aos colegas que vivem nos meios da estranja. — Deve-se dizer que para se apanhar bem o peixe se lhe deita cóca no rio, e o peixe vem todo á tona da agua e mais facil é apanhal-o.—Ora este peixe graúdo não quer cóca, tem mas é cóca de não poder navegar outra vez á vontade no já volumoso rio do coife do Estado.

Coitados! Diz a cantiga: Eu bem quero, mas não posso aí, aí.

—Ao chegar ás vossas mãos, caros leitores, estas ligeiras noticias, está a terminar o mez de Maio, mez de encantos e de flôres que tão bem faz ás nossas almas pois é o mez consagrado á nossa Mãe do Ceu. Quantas lagrimas se não derramarão no dia da conclusão deste mez bendito?

Mas tambem quantas graças obtidas por intercessão de Maria Santissima? Nada de tristeza pois, finda, é verdade, o mez da mãe mas dá-se inicio ao mez do Filho. O mez de Junho desperta tambem nas nossas almas, suaves afectos e entra no intimo de nossos corações derramando em nossas almas um aroma especial de piedade. E' este mez de devoção ao Sagrado Coração de Jesus. Catholicos, neste mez aos pés do Sagrado Coração de Jesus e deante do seu altar reanimai o vosso espirito cristão que é todo amor. Com esta devoção honramos e servimos a Deus como pai e amigo. Que consolo não desperta em nós o vermos, dia a dia, quanto o Sagrado Coração ganha apesar dos esforços satanicos de impiedade? Quantas dioceses, seminarios, collegios e paroquias lhe foram consagradas? tudo nos dá a esperança de que chegará um dia em que o mundo, prostrado aos pés de Jesus Cristo, reconhecerá o seu imperio, e debaixo do seu imperio, recolhe a paz.

—Segundo as determinações do nosso paroco o mez de Jesus será, ás oito horas da tarde para comodidade do povo.—C.

ASSINANTES DO CONCELHO

A todos os assinantes onde ainda não temos pessoa encarregada de fazer a cobrança, pedimos o especial favor de virem pagar as suas assinaturas á tipografia do nosso jornal, em frente ao Correio Geral.

Tamel St.ª Leocadia, 27

Tem sido muito concorridos durante todo o mês de Maio os exercicios em honra de Nossa Senhora do Rosário; bem precizo é, para pedir á Virgem Santissima para nos auxiliar, nesta vida, que tão penosa é para todos.

—Vai sentindo algumas melhoras a sr.ª Maria Rodrigues da Silva, esposa querida do nosso amigo sr. Antonio Barbosa; que sempre se vão registando cada vez mais, são os nossos desejos.—C.

Remelhe, 25

Tem estado muito incomodado o sr. Manuel Marques de Carvalho, que já recebeu com muita devoção os ultimos Sacramentos. Como é muito esti-

mado, muitas pessoas tem ido visita lo.

—A três deste mês receberam o ritmo Sacramento a sr.ª Delfina Pereira Remelhe e o sr. Francisco Ferreira de Jesus. Presidiu ao acto religioso o rev.º paroco José Pinheiro.

Hoje, a sr.ª Ana Gomes de Araujo e o sr. Augusto de Faria Torres.

—Ha dias na visinha freguesia de Goios houve uma festividade que esteve muito concorrida. Uma pessoa devota ofereceu para a igreja paroquial uma imagem de Nossa Senhora de Fatima.

—Ha dias vieram aqui duas Freiras pedir para a sua Ordem. Tinham licença do Senhor Arcebispo para fazer o peditório. Almoçaram em casa do rev.º paroco. O povo recebeu-as com muita urbanidade e generosidade.

Procissão do Corpo de Deus em Barcelos

A Sub-Comissão de Festas, auxiliar da Comissão de Inicitiva e Turismo, procura dar a maior imponentia á Procissão do Corpo de Deus, que deve realizar-se no dia 20 de Junho próximo, conservando quanto possível a tradição.

O mercado semanal que neste dia se realiza, e que é um dos mais concorridos e de maior importância do ano, é, pela primeira vez, considerado FEIRA FRANCA.

A Comissão

São João, em Barcelinhos

Nos dias 23 e 24 de Junho próximo, realizar-se hão, na visinha freguesia de Barcelinhos, os populares festejos em honra de S. João Batista, promovidos por uma comissão de entusiastas barcelinenses, que, como sempre, se desempenhará brilhantemente da sua missão.

Comissão Administrativa de Barcelinhos

Fôra nomeado, para fazer parte dela, o sr. Joaquim Gomes de Faria.

TEATRO GIL VICENTE

«AI QUE Treta se Marquinhas»

Talvez no dia 8 do próximo mês, mais uma representação se fará daquela revista que, pelo merecido êxito alcançado, vai ter certamente como nos espectáculos anteriores grande concorrência.

A peça voltará á cena, segundo consta, com números novos e a preço de cinema.

Somos informados de que serão tomadas as necessárias providências para evitar a entrada, de graça, como tam escandalosamente succedeu nas outras récitas.

Irmãos terceiros

Vão recommear, no quarto domingo de Junho próximo, as reuniões mensais dos irmãos terceiros, presididas por um padre franciscano que, para tal fim, virá mensalmente a esta cidade, em todos os indicados quartos domingos.

Farmácias de serviço

No próximo domingo e durante a semana estão de serviço permanente as farmácias de Antero de Faria ao Largo Dr. Martins Lima e José Alves de Faria em Barcelinhos.

COMARCA DE BARCELOS

Arrematação

1.ª praça

1.ª publicação

No dia 9 de Junho próximo pelas 11 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca e por virtude do ordenado na acção Sumaríssima em execução de sentença em que são exequente Alexandre Felix Falcão, desta cidade e executado Benjamim Ferreira da Costa, de Carapeços, desta mesma comarca, se há-de proceder á arrematação de diferentes bens. **RAIZ ALODIAL:**

N.º 1

No lugar da Seára «Umas Casas Torres e Terreas» e junto eirado de lavradio, com água do Ribeiro da Coutada, e entra em praça em 10.000\$00.

N.º 2

No lugar referido, «Uma leira de lavradio» com água do Ribeiro da Coutada e entra em praça em 1.100\$00.

N.º 3

No lugar dos Talhinhos, um predio denominado dos Talhinhos, de lavradio, com água da Pôça Nova do Coval e entra em praça em 2.000\$00.

N.º 4

No lugar da Lagôa, uma leira de mato e entra em praça em 500\$00.

N.º 5

No lugar do Boucelo, uma leira de mato e entra em praça em 150\$00.

N.º 6

No lugar de Caride, uma leira denominada de Caride, de lavradio, com água de rega do Ribeiro da Capela e da pôça do predio de Joaquim Antonio da Cunha e entra em praça em 1.700\$00.

N.º 7

No lugar da Feitelha, um predio denominado da Feitelha, de mato e pinheiros e entra em praça em 350\$00.

Raiz Foreira com o fôro de 399,579 de milhão, 152.015 de centeio 46,5 cópas de palha painça 1,5 galinha a Francisco Antonio Tomé da Silva.

N.º 8

No lugar da Coutinha da Fonte, um predio denominado Leira da Coutinha da Fonte, de lavradio com água propria e do Ribeiro da Coutada, e entra em praça com o abatimento do fôro em 3.277\$50.

Todos estes predios são situados na freguesia de Carapeços.

Pelos respectivos editais e

**MANUEL AUGUSTO DE ARAUJO PASSOS**

ENSAIADOR-ANALISTA E AVALIADOR OFICIAL DA COMARCA DE BARCELOS PELA CASA DA MOEDA

(CONTRASTE)

Avaliador da Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência

Ourivesaria e Relojoaria

Laboratório de ensaios químicos de metais preciosos

RUA D. ANTONIO BARROSO E LARGO JOSÉ NOVAIS (esquina)

BARCELOS**João Bernardino Ribeiro**

Avenida Alcaldes de Faria

(Largo da Estação)

BARCELOS

Tel. 82

Pensão e Restaurante—Vinhos Tintos e Brancos das melhores procedências. Casa de banho e aposentos com todo o conforto.

Mercearia—Vinhos licorosos e cereais. Sempre os melhores preços.
Deposito e Revenda das afamadas aguas minerais de VIDAGO, MELGAÇO, PEDRAS SALGADAS e SALUS.

Consulte a minha tabela de preços.

Agencia da Companhia de Seguros «A MUNDIAL». O maior organismo segurador português. Seguros em todos os Ramos. Os melhores premios.

BARCELOS — PRADO — BRAGA

Partidas de Barcelos

8,25 da manhã
11,10 da manhã
1,25 da tarde (a)
4,55 da tarde

DO LARGO DA CALADA

Partidas de Braga

8,45 da manhã
11,30 da manhã (a)
2,15 da tarde
5,15 da tarde

DA RUA DOS CHÃOS,

N. B.—(a) Estas carreiras não se efectuam aos domingos.

A EMPREZA

BLOCO BARCELOS, L. DA

BARCELOS (FABRICA DA GRANJA) TELE (FONE 27—BARCELOS 4775—PORTO)

EMPRESA DE CONSTRUÇÕES

ESPECIALISADA EM

CASAS ECONOMICAS

Fornecimento de vigamentos, **Fabrica de Serração** soalhos, esquadrias, Materiais de construções, etc.

MADEIRAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

— MOVEIS E DECORAÇÕES —

pelo presente anuncio, são citados todos e quaisquer credores incertos para assistirem á arrematação.

Barcelos, 28 de Maio de 1935.

O Chefe da 1.ª Secção

Manuel Cardoso de Albuquerque

Verifiquei:

O Juiz de Direito substituto

Teotónio da Fonseca

AIRES DUARTE

MEDICO

Ex-Assistente da Maternidade de Coimbra

PARTOS—CLINICA GERAL

Consult.: L. da Porta Nova—Tel.: 109

(Das 10 ás 12 horas)

Resid.:—Rua D. António Barroso, 42

QUINTA

Vende-se na freguesia de Fornelos, a quinta do Sol. Facilita-se em parte o pagamento. Quem pretender dirija-se ao seu proprietário.

Aos Srs. Agricultores

Renato Lemos, empregado na Conservatoria do Registo Predial, de Barcelos, informa os senhores agricultores que vende batata estrangeira, com certificado fitopatológico e selos de garantia, de origem, assim como adubos para todas as sementeiras a preços convidativos.

FURTADO MARTINS

Advogado

Rua Barjona de Freitas

Manual de Acção Católica

Monsenhor Luiz Clavard

D. Alros Ferrelra (trad.)

Livro indispensável para conhecer, com precisão, o grande movimento em marcha — a Acção Católica. A' venda nas livrarias da cidade.

TODOS OS PORTUGUESES**DEVEM LÊR**

Declarações do Sr. General Carmona ao jornalista Antonio Ferro.

Salazar—o homem e a sua obra por Antonio Ferro.

A obra financeira de Salazar vista pelo professor Marcelo Caetano.

Discursos do Primeiro Congresso da União Nacional pelo Sr. Dr. António de Oliveira Salazar.

Primeiros Discursos do Sr. Dr. Antonio de Oliveira Salazar.

Duas Escolas Políticas pelo Sr. Dr. Antonio de Oliveira Salazar.

O Pensamento do Ministro das Colónias, Dr. Armino Monteiro.

Política, Direito e Justiça: Conferências do Sr. Dr. Manoel Rodrigues.

O Mundo Português—Revista de Cultura e Propaganda de Arte e Literatura Coloniais.

Realizações do Estado Novo: Telefones.

Realizações do Estado Novo: Marinha.

Organização Corporativa Nacional: Conferências promovidas pelo Secretariado das Corporações.

A' venda nas livrarias e tabacarias em todo o País.

CADELA

Desapareceu uma cadela de S. Bernardo, branca com manchas acastanhadas. Gratifica-se bem quem disser o seu paradeiro e procede-se a todo o tempo contra quem a retiver. Quinta das Calçadas, Arcosêlo—Barcelos.

Procurador Corrêa

Largo José Novalis n.º 8

ARMAZEM

ALUGA SE um na rua Barjona de Freitas.

Para tratar: Emilio Moreira—«Casa Tomaz».

José Perestrelo

Largo José Novalis—BARCELOS

Automoveis de aluguer

Oleos e gasolinas

TRABALHO GRAFICOS

Executam-se com perfeição na TIPOGRAFIA DESTA JORNAL

“NOTICIAS DE BARCELOS,”

ASSINATURAS

(PAGAMENTO ADEANTADO)

Ano

Barcelos 12\$00
Continente 14\$00
Colónias Portuguezas 25\$00
Paizes Estrangeiros 30\$00
Espanha 20\$00

Dirigir todos os pedidos de assinatura e anuncios á Administração do «Noticias de Barcelos» ou á Tipografia deste jornal.